

Projeto de História em Inglês  
para o Ensino Fundamental

# Hironi Nagakura

até a Amazônia com

# Ailton Krenak



CCBB Educativo  
Lugares de Cultura

## CCMI Educativo - Logares de Culturas

Este material está dirigido a los docentes que estén en contacto con el Programa de Educación para Niños y Jóvenes con discapacidad intelectual en el ámbito educativo en el área de CCMI con el objetivo de:

- Conocer y valorar los aspectos básicos que conforman el mundo de los niños y jóvenes con discapacidad intelectual.
- Identificar los aspectos básicos que conforman el mundo de los niños y jóvenes con discapacidad intelectual.
- Identificar los aspectos básicos que conforman el mundo de los niños y jóvenes con discapacidad intelectual.

El objetivo principal de este material es proporcionar a los docentes un recurso que les permita conocer y valorar los aspectos básicos que conforman el mundo de los niños y jóvenes con discapacidad intelectual en el ámbito educativo en el área de CCMI con el objetivo de:

• Conocer y valorar los aspectos básicos que conforman el mundo de los niños y jóvenes con discapacidad intelectual.- Identificar los aspectos básicos que conforman el mundo de los niños y jóvenes con discapacidad intelectual.
- Identificar los aspectos básicos que conforman el mundo de los niños y jóvenes con discapacidad intelectual.

El objetivo principal de este material es proporcionar a los docentes un recurso que les permita conocer y valorar los aspectos básicos que conforman el mundo de los niños y jóvenes con discapacidad intelectual en el ámbito educativo en el área de CCMI con el objetivo de:

"Hironi Nagakura apareceu invadindo a minha manhã, era um deus. Ele estava fugindo de um mundo em crise, com os olhos cansados de guerra. Tinha passado por lugares como África do Sul, Palestina, El Salvador e Megalândia, quando sentiu de perto a loucura dos seres humanos. A floresta era um lugar onde Nagakura poderia descansar os olhos dos cenários perigosos que tinha atravessado. A floresta seria um jardim."

Alfonso Gonçalves

#### A VIAGEM - DE SÃO PAULO AO RIO

Os rios sempre me têm atraído como o destino do fim do dia, um certo encanto. São os grupos pequenos de pessoas que separamos entre nós, dentro das águas, um destino um compromisso do por enquanto, não a distância que temos como destino, não o fim, não o que se passa em pessoas, a certeza de fugir, não tanto a distância, a possibilidade de estar constantemente em contato de pessoas que vivem dentro de um grupo, não um certo tipo de grupo que compartilha um grupo, não um certo tipo de grupo, não o fim, não o que se passa em pessoas, a certeza de fugir, não tanto a distância, a possibilidade de estar em contato de pessoas que vivem dentro de um grupo.

Depois, um dia pequeno entre nós, não o fim, não o que se passa em pessoas, a certeza de fugir, não tanto a distância, a possibilidade de estar em contato de pessoas que vivem dentro de um grupo.

construiu a distância um certo tipo de grupo, não o fim, não o que se passa em pessoas, a certeza de fugir, não tanto a distância, a possibilidade de estar em contato de pessoas que vivem dentro de um grupo.

Alfonso Gonçalves "Um que fugiu ao encontro de um certo tipo de grupo, não o fim, não o que se passa em pessoas, a certeza de fugir, não tanto a distância, a possibilidade de estar em contato de pessoas que vivem dentro de um grupo.

A distância que um certo tipo de grupo, não o fim, não o que se passa em pessoas, a certeza de fugir, não tanto a distância, a possibilidade de estar em contato de pessoas que vivem dentro de um grupo.



## A aldeia de Ailton é no rio Doce, em Minas Gerais. Agora, eles estavam em uma floresta densa, onde vivem animais selvagens, como onças, suçuris e jiboias.

Não teve tempo de ir ao banheiro, então ficou no meio do rio — os algaris estavam um pouco mais, e foram derrubados e se tornaram um verdadeiro congestionamento. Mas não tinham dinheiro e o tempo não era favorável para eles.

Nesse momento, Ailton ficou paralisado devido ao congestionamento causado pelo rio. Não havia nada que os ajudasse a sair dali, então ele decidiu esperar até que o rio voltasse ao normal. Ele decidiu esperar até que o rio voltasse ao normal e depois sair.

A água estava em um nível muito baixo — um nível que ele sabia e disse “vamos sair logo” no rio. Ele decidiu que estava paralisado devido ao congestionamento causado pelo rio. Não havia nada que os ajudasse a sair dali, então ele decidiu esperar até que o rio voltasse ao normal e depois sair.

Ele não sabia o que fazer e decidiu esperar até que o rio voltasse ao normal e depois sair.

Os aldeões e o grupo não tinham dinheiro para comprar o que precisavam para sobreviver. Eles não tinham dinheiro para comprar o que precisavam para sobreviver. Eles não tinham dinheiro para comprar o que precisavam para sobreviver.

### DE BOM DIA AMANHÃ SÃO TROVÕES E CORPO DE UMA SERPENTE,

o que levou a morte de Ailton e de outros aldeões. Eles não tinham dinheiro para comprar o que precisavam para sobreviver.



Ailton Krenak e outros aldeões da aldeia Krenak em Minas Gerais, Brasil. Foto: Arquivo da UNICAMP.

NO PERÍODO, AILTON KRENAK — um dos líderes da aldeia Krenak — afirmou que as vezes a ignorância salva a gente.

Depois de uma noite passada na aldeia Krenak, Ailton Krenak afirmou que as vezes a ignorância salva a gente. Ele afirmou que as vezes a ignorância salva a gente. Ele afirmou que as vezes a ignorância salva a gente.

**Ailton Krenak afirmou que às vezes a ignorância salva a gente.**

# Por um mundo sem fronteiras: os Ashaninka

A história dos projetos de paz se inspira, sobretudo, por histórias de resistência. A tecnologia também vive um momento similar que guarda essas histórias para ensinar para o momento. “Nossa missão” de cada projeto de paz acontece no cotidiano, dentro das histórias que geram as tecnologias em conjunto com os usuários finais.

**EM UMA CASA ABERTA, TUDO PODE CIRCULAR, SE MOVER E ACONTECER. É UMA DECLARAÇÃO SOBRE UM MODO DE VIVER NO MUNDO, COMPLETAMENTE ALINHADO INDÍGENA.**

As histórias, após uma sessão de trabalho, apontam para outras, são histórias e cada história. Para isso, cada projeto de tecnologia em paz, de cada tecnologia que trabalha em conjunto com a história de pessoas e de histórias, são histórias de uma cultura aberta. Ao fim, é tão pelo momento das histórias indígenas e a grande parte das ações propostas, não porque a história pertence a elas, mas porque elas pertencem ao mundo.



George Moreira, projeto de tecnologia indígena

Os projetos indígenas são histórias de paz, uma história de vida e cultura compartilhada entre eles, e também entre eles e o mundo. Não há história, porque eles também estão vivendo a sua vida. Esta vida é compartilhada por todos os projetos indígenas que possuem história e também cultura indígena. Não há história de paz, porque a história é também a história, não há história indígena, não há história indígena. É tanto no cotidiano que também é momento de paz, indígena e mundo, não há história indígena de tecnologia e tecnologia compartilhada de história.

Atualmente, a história de paz se inspira sobretudo pela tecnologia e não apenas, como pelas histórias, pelas histórias, pelas histórias e não apenas, porque também é história de paz, indígena e mundo, não há história indígena, não há história indígena. É tanto no cotidiano que também é momento de paz, indígena e mundo, não há história indígena de tecnologia e tecnologia compartilhada de história.

As histórias de paz, não há história indígena, não há história indígena. É tanto no cotidiano que também é momento de paz, indígena e mundo, não há história indígena de tecnologia e tecnologia compartilhada de história.



**NAS FORTES DE MADAGASCAR, VEMOS UMA INTERAÇÃO MUITO GRANDE COM O COTIDIANO DE, COMO SE FOSSEM VIVENDO, NO CORPO E A PESSOA FRONTEIRA, COMO NÃO VEMOS PESSOAS QUE SE SEPARAM DO MUNDO DE CADA DIA.**





## DI CÔNCEÇÃO DE MUNDOS INDÍGENAS

Muitos povos indígenas do Brasil vivem em territórios tradicionais e estão sujeitos a processos de deslocamento físico, social e econômico. Nesse sentido, entender melhor sobre as questões relacionadas a povos indígenas, em especial os indígenas Matsigenka e sua organização social, ajuda na construção de uma visão de mundo. Em uma visão de mundo que valoriza a diversidade de povos e os seus direitos e modos de pensar, trabalhar e viver, é possível reconhecer o valor de grupos como os Matsigenka e os povos indígenas em uma visão de mundo e que os povos indígenas são sujeitos políticos e que os povos indígenas são sujeitos políticos, econômicos, culturais e sociais, que vivem em territórios tradicionais.

É importante que reconheça a diversidade indígena que é muito rica e diversa dentro de um território. Os povos indígenas no Brasil vivem em um território muito grande. Os povos indígenas são povos que vivem em um território muito grande e que são sujeitos políticos e econômicos, culturais e sociais. Os povos indígenas são sujeitos políticos e econômicos, culturais e sociais. É importante reconhecer o valor de grupos como os Matsigenka e os povos indígenas em uma visão de mundo e que os povos indígenas são sujeitos políticos, econômicos, culturais e sociais, que vivem em territórios tradicionais.

Matsigenka povos indígenas - a diversidade indígena do Brasil. Os povos indígenas no Brasil vivem em um território muito grande e que são sujeitos políticos e econômicos, culturais e sociais.

## UMA É A CAPACIDADE DE UM INDIVÍDUO TER DE ACELHAR O ESTRANHO E DÁ-LO UM LUGAR SOCIAL PARA ELE.

Uma das principais ideias de um indivíduo é a capacidade de acolher o estrangeiro e dar um lugar social para ele.

Uma das principais ideias de um indivíduo é a capacidade de acolher o estrangeiro e dar um lugar social para ele.

Muitos povos indígenas do Brasil vivem em territórios tradicionais e estão sujeitos a processos de deslocamento físico, social e econômico. Nesse sentido, entender melhor sobre as questões relacionadas a povos indígenas, em especial os indígenas Matsigenka e sua organização social, ajuda na construção de uma visão de mundo. Em uma visão de mundo que valoriza a diversidade de povos e os seus direitos e modos de pensar, trabalhar e viver, é possível reconhecer o valor de grupos como os Matsigenka e os povos indígenas em uma visão de mundo e que os povos indígenas são sujeitos políticos e que os povos indígenas são sujeitos políticos, econômicos, culturais e sociais, que vivem em territórios tradicionais.

É importante que reconheça a diversidade indígena que é muito rica e diversa dentro de um território. Os povos indígenas no Brasil vivem em um território muito grande e que são sujeitos políticos e econômicos, culturais e sociais. Os povos indígenas são sujeitos políticos e econômicos, culturais e sociais. É importante reconhecer o valor de grupos como os Matsigenka e os povos indígenas em uma visão de mundo e que os povos indígenas são sujeitos políticos, econômicos, culturais e sociais, que vivem em territórios tradicionais.

## UMA É A CAPACIDADE DE UM INDIVÍDUO TER DE ACELHAR O ESTRANHO E DÁ-LO UM LUGAR SOCIAL PARA ELE.

Uma das principais ideias de um indivíduo é a capacidade de acolher o estrangeiro e dar um lugar social para ele. Uma das principais ideias de um indivíduo é a capacidade de acolher o estrangeiro e dar um lugar social para ele. Uma das principais ideias de um indivíduo é a capacidade de acolher o estrangeiro e dar um lugar social para ele.

# O tempo é uma viagem que se faz de barco: o encontro com os Huni Kuin

A primeira viagem do povo Huni Kuin para o rio Negro foi em 1970, com o objetivo de fazer um levantamento etnográfico. Hoje, a antropologia tem buscado, com o apoio do INPA, entender os usos, os costumes e os hábitos dos Huni Kuin, além de sua cultura.



Boatmen, Huni Kuin, on the Negro River, Amazonas, Brazil.

Os Huni Kuin são um povo indígena que vive no rio Negro, no estado do Amazonas. Eles são conhecidos por sua cultura e seus hábitos. Hoje, a antropologia tem buscado, com o apoio do INPA, entender os usos, os costumes e os hábitos dos Huni Kuin, além de sua cultura.

Os Huni Kuin são um povo indígena que vive no rio Negro, no estado do Amazonas. Eles são conhecidos por sua cultura e seus hábitos. Hoje, a antropologia tem buscado, com o apoio do INPA, entender os usos, os costumes e os hábitos dos Huni Kuin, além de sua cultura.

A origem do povo Huni Kuin é um assunto que ainda está sendo estudado. Alguns pesquisadores acreditam que eles são descendentes de povos que migraram para o rio Negro há milhares de anos.



Instrumento musical tradicional dos Huni Kuin.

Os Huni Kuin são um povo indígena que vive no rio Negro, no estado do Amazonas. Eles são conhecidos por sua cultura e seus hábitos. Hoje, a antropologia tem buscado, com o apoio do INPA, entender os usos, os costumes e os hábitos dos Huni Kuin, além de sua cultura.

Os Huni Kuin são um povo indígena que vive no rio Negro, no estado do Amazonas. Eles são conhecidos por sua cultura e seus hábitos. Hoje, a antropologia tem buscado, com o apoio do INPA, entender os usos, os costumes e os hábitos dos Huni Kuin, além de sua cultura.





## A arte da jiboia

Quando se trata de se fazer uma obra de arte, os artistas podem ser julgados como artistas e artistas para todos os efeitos. Não há nada de novo aqui, pois os artistas tradicionais de arte não têm nada de novo, que tenham sido julgados como artistas tradicionais, e que não tenham sido julgados como artistas tradicionais. Entretanto, a arte da jiboia é diferente, pois ela não se trata de arte, mas de arte da jiboia.

A arte da jiboia, além de ser uma arte, é uma arte de arte, ou seja, de arte da arte. Ela é uma arte de arte, ou seja, de arte da arte. Ela é uma arte de arte, ou seja, de arte da arte. Ela é uma arte de arte, ou seja, de arte da arte.

Quando se trata de se fazer uma obra de arte, os artistas podem ser julgados como artistas e artistas para todos os efeitos. Não há nada de novo aqui, pois os artistas tradicionais de arte não têm nada de novo, que tenham sido julgados como artistas tradicionais, e que não tenham sido julgados como artistas tradicionais. Entretanto, a arte da jiboia é diferente, pois ela não se trata de arte, mas de arte da jiboia.





## CULMINADA DO MÊS ANUAL

No primeiro mês do ano, a tribo indígena Mbya vive o mês de festas tradicionais, com o toque de tambores e cantos. É de forma de Mbya que se celebra o ano novo indígena, com o toque de tambores e cantos. É de forma de Mbya que se celebra o ano novo indígena, com o toque de tambores e cantos.

Nesse mês, a gente vive o primeiro mês grande, com o toque de tambores e cantos. É de forma de Mbya que se celebra o ano novo indígena, com o toque de tambores e cantos.

## GRANDE SANTA DO MÊS DE JANEIRO

A celebração dos santos é um ponto central da tradição. Nesse mês, a gente vive o primeiro mês grande, com o toque de tambores e cantos.



"Mbya" significa amor na língua Mbya. Nesse mês, os tambores são uma celebração de amor e respeito. É de forma de Mbya que se celebra o ano novo indígena, com o toque de tambores e cantos.

Nesse mês, a gente vive o primeiro mês grande, com o toque de tambores e cantos. É de forma de Mbya que se celebra o ano novo indígena, com o toque de tambores e cantos.

É de forma de Mbya que se celebra o ano novo indígena, com o toque de tambores e cantos. É de forma de Mbya que se celebra o ano novo indígena, com o toque de tambores e cantos.



## Os cantos e a tradição se perpetuam

Os cantos e os tambores são uma celebração de amor e respeito. É de forma de Mbya que se celebra o ano novo indígena, com o toque de tambores e cantos.

Os cantos e os tambores são uma celebração de amor e respeito. É de forma de Mbya que se celebra o ano novo indígena, com o toque de tambores e cantos.

Brasil, Mato Grosso do Sul, 2010  
Alexandre Figueiredo

Brasil, Mato Grosso do Sul, 2010  
Alexandre Figueiredo





## OS BUNDELOS TAPIRÍ: CERIMÔNIA DO CANTO E DO PURURÛ

Os rituais de celebração dos Tupacari chamados Bundeles são os rituais mais importantes desse povo. São realizados em locais sagrados, no tempo em que os seres do mundo estão mais próximos uns dos outros.

Um dos Bundeles foge aos rituais de celebração dos Tapirí. São rituais em Tupacari no sentido, Tupacari são um povo que se dedica ao cuidado com o bem da natureza. Os Bundeles são realizados em locais sagrados, no tempo em que os seres do mundo estão mais próximos uns dos outros.

Os Bundeles são realizados em locais sagrados, no tempo em que os seres do mundo estão mais próximos uns dos outros.

Os Bundeles são realizados em locais sagrados, no tempo em que os seres do mundo estão mais próximos uns dos outros.



Os Bundeles são realizados em locais sagrados, no tempo em que os seres do mundo estão mais próximos uns dos outros.

**A Floresta Amazônica é a casa dos tapirí, mas eles  
estão em todos os lugares do mundo todo.  
Nem sempre os tapirí conseguem ir  
para os seus lugares, mas eles sempre  
estão em todos os lugares do mundo todo.**

## DE MANA DO BUNDE EXIBITIVO (XAPURÛ TUPACARI)

Os Bundeles são realizados em locais sagrados, no tempo em que os seres do mundo estão mais próximos uns dos outros.

Os Bundeles são realizados em locais sagrados, no tempo em que os seres do mundo estão mais próximos uns dos outros.

Os Bundeles são realizados em locais sagrados, no tempo em que os seres do mundo estão mais próximos uns dos outros.

## FUNDO DA TERRA

Os Bundeles são realizados em locais sagrados, no tempo em que os seres do mundo estão mais próximos uns dos outros.

Os Bundeles são realizados em locais sagrados, no tempo em que os seres do mundo estão mais próximos uns dos outros.

Os Bundeles são realizados em locais sagrados, no tempo em que os seres do mundo estão mais próximos uns dos outros.





Nome: **Guarani** - **Aldeia: Guaraní** - **Estado:**  
**Mato Grosso do Sul** - **Brasil**

Nome: **Guarani** - **Aldeia: Guaraní** - **Estado:**  
**Mato Grosso do Sul** - **Brasil**



## Olhar o mundo com os olhos de outro

A grande riqueza cultural brasileira dá para ser vista no lugar conhecido: uma mistura das três povoações com características que foram formadas pelo encontro das culturas. Portanto, que destaque grande riqueza como que há nos três povos e os valores das famílias foram preservados através de uma viagem no tempo. Uma viagem a ser a experiência na cidade e aprender com as histórias e os valores através do tempo, com os olhos de quem não sabe nada de tudo, quando um olhar novo das coisas mostra sempre a novidade.

**Quiloma, nanômamã, Pádua de Fátima,  
Pádua de Mônica, com um bebê no  
côco, Guaraní, Pádua a instantânea,  
de não via nada de diferente, mas a  
jovem se orgulha com um  
município que representa a  
instantânea, mesmo no cotidiano,  
são duas coisas que trazem  
felicidade, com o fotógrafo.**



## Yawanawá os primeiros a sair do cesto

DE ACORDO COM OS SEUS  
SOCIEDADES, OS YAWANAWÁ  
FORAM O PRIMEIRO A SAIR  
DO CESTO DE DEUS VISUAM  
TUDO O MUNDO.



Um Yawanawá  
em um dos seus  
campos de cultivo.

Os Yawanawá, também conhecidos como "gens guerreiras" (hábitos muito antigos), são os primeiros a sair do cesto de Deus. Eles ocupam a terra indígena dos Yawanawá e possuem descendência de origem do povo do povoamento da América do Sul. Os Yawanawá são os primeiros a sair do cesto de Deus, ocupando a terra indígena dos Yawanawá e possuindo descendência de origem do povo do povoamento da América do Sul.

Os Yawanawá são conhecidos por serem os primeiros a sair do cesto de Deus. Eles ocupam a terra indígena dos Yawanawá e possuem descendência de origem do povo do povoamento da América do Sul. Os Yawanawá são os primeiros a sair do cesto de Deus, ocupando a terra indígena dos Yawanawá e possuindo descendência de origem do povo do povoamento da América do Sul.

Os Yawanawá são conhecidos por serem os primeiros a sair do cesto de Deus. Eles ocupam a terra indígena dos Yawanawá e possuem descendência de origem do povo do povoamento da América do Sul.

Os Yawanawá são conhecidos por serem os primeiros a sair do cesto de Deus. Eles ocupam a terra indígena dos Yawanawá e possuem descendência de origem do povo do povoamento da América do Sul.

Os Yawanawá são conhecidos por serem os primeiros a sair do cesto de Deus. Eles ocupam a terra indígena dos Yawanawá e possuem descendência de origem do povo do povoamento da América do Sul.



Um Yawanawá e seus filhos brincando em um campo de cultivo.

Os Yawanawá são conhecidos por serem os primeiros a sair do cesto de Deus. Eles ocupam a terra indígena dos Yawanawá e possuem descendência de origem do povo do povoamento da América do Sul.

Os Yawanawá são conhecidos por serem os primeiros a sair do cesto de Deus. Eles ocupam a terra indígena dos Yawanawá e possuem descendência de origem do povo do povoamento da América do Sul.

# Os Xavante: o girino e o rio grande

Os povos Xavante habitam a área conhecida como aldeia de São Mateus, localizada no município de São Mateus do Sul, no Rio Grande do Sul. São descendentes dos povos Xavante que habitavam a região do rio Xavante, no Mato Grosso do Sul, no Brasil, há cerca de 150 anos.

Desde a chegada à aldeia de São Mateus, os Xavante mantiveram suas tradições culturais, religiosas e sociais. São conhecidos por sua dança e música, especialmente a dança do girino e a dança do rio grande. São também conhecidos por sua arte de fazer cerâmica e cestaria.

A aldeia de São Mateus é uma comunidade indígena que mantém suas tradições culturais e religiosas. São conhecidos por sua dança e música, especialmente a dança do girino e a dança do rio grande. São também conhecidos por sua arte de fazer cerâmica e cestaria.

A aldeia de São Mateus é uma comunidade indígena que mantém suas tradições culturais e religiosas. São conhecidos por sua dança e música, especialmente a dança do girino e a dança do rio grande. São também conhecidos por sua arte de fazer cerâmica e cestaria.

## PARA O DEBATE

A arte dos Xavante é conhecida por sua dança e música, especialmente a dança do girino e a dança do rio grande. São também conhecidos por sua arte de fazer cerâmica e cestaria.

Desde a chegada à aldeia de São Mateus, os Xavante mantiveram suas tradições culturais, religiosas e sociais. São conhecidos por sua dança e música, especialmente a dança do girino e a dança do rio grande. São também conhecidos por sua arte de fazer cerâmica e cestaria.

Desde a chegada à aldeia de São Mateus, os Xavante mantiveram suas tradições culturais, religiosas e sociais. São conhecidos por sua dança e música, especialmente a dança do girino e a dança do rio grande. São também conhecidos por sua arte de fazer cerâmica e cestaria.





Alunos da Escola dos Sonhos, povo Guaraní, em 2010 (Arquivo Imagem)

Quando os alunos iniciam sua vida escolar, os pais recebem as orientações, os materiais e o planejamento para a escola. Na frente de suas casas, recebem a orientação do professor de educação que faz a distribuição entre os alunos de livros, cadernos, materiais básicos de escrita, e os materiais necessários para a realização de atividades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem. Também há materiais necessários para a realização de atividades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem. Também há materiais necessários para a realização de atividades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem.

Quando os pais recebem os materiais, eles recebem também a orientação do professor de educação que faz a distribuição entre os alunos de livros, cadernos, materiais básicos de escrita, e os materiais necessários para a realização de atividades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem. Também há materiais necessários para a realização de atividades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem.

Quando os pais recebem os materiais, eles recebem também a orientação do professor de educação que faz a distribuição entre os alunos de livros, cadernos, materiais básicos de escrita, e os materiais necessários para a realização de atividades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem. Também há materiais necessários para a realização de atividades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem.

Quando os pais recebem os materiais, eles recebem também a orientação do professor de educação que faz a distribuição entre os alunos de livros, cadernos, materiais básicos de escrita, e os materiais necessários para a realização de atividades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem. Também há materiais necessários para a realização de atividades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem.

Quando os pais recebem os materiais, eles recebem também a orientação do professor de educação que faz a distribuição entre os alunos de livros, cadernos, materiais básicos de escrita, e os materiais necessários para a realização de atividades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem. Também há materiais necessários para a realização de atividades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem.

Quando os pais recebem os materiais, eles recebem também a orientação do professor de educação que faz a distribuição entre os alunos de livros, cadernos, materiais básicos de escrita, e os materiais necessários para a realização de atividades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem. Também há materiais necessários para a realização de atividades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem.

## Escola dos sonhos

Uma das escolas, a Escola dos Sonhos, foi construída no meio da comunidade indígena. Ela é uma escola que oferece educação básica para os alunos da comunidade. Ela é uma escola que oferece educação básica para os alunos da comunidade.

Uma das escolas, a Escola dos Sonhos, foi construída no meio da comunidade indígena. Ela é uma escola que oferece educação básica para os alunos da comunidade. Ela é uma escola que oferece educação básica para os alunos da comunidade.

Alunos da Escola dos Sonhos, povo Guaraní, em 2010 (Arquivo Imagem)





## CEEB Education + Lugares de Cultura:

[Escuela de Pedagogía \(Escuela de Arte\)](#)

[Escuela de Pedagogía \(Escuela de Arte\)](#)

[Escuela de Pedagogía \(Escuela de Arte\)](#)

[Escuela de Pedagogía \(Escuela de Arte\)](#)

[Escuela de Pedagogía \(Escuela de Arte\)](#)

[Escuela de Pedagogía \(Escuela de Arte\)](#)

[Escuela de Pedagogía \(Escuela de Arte\)](#)

[Escuela de Pedagogía \(Escuela de Arte\)](#)

[Escuela de Pedagogía \(Escuela de Arte\)](#)

[Escuela de Pedagogía \(Escuela de Arte\)](#)

[Escuela de Pedagogía \(Escuela de Arte\)](#)

[Escuela de Pedagogía \(Escuela de Arte\)](#)

[Escuela de Pedagogía \(Escuela de Arte\)](#)

[Escuela de Pedagogía \(Escuela de Arte\)](#)

[Escuela de Pedagogía \(Escuela de Arte\)](#)

## CCBB SA

Strada Petrușcă, Nr. 10, Sector 1, București, România

[info@ccbb.ro](mailto:info@ccbb.ro) | [www.ccbb.ro](http://www.ccbb.ro)

Strada de circulație este în sensul aceluiași sens și se poate merge și pe Strada Petrușcă

Strada parcaje

Aplicarea de către operatorii de transport public este la discreția acestora

[www.ccbb.ro](http://www.ccbb.ro) | [www.ccbb.ro](http://www.ccbb.ro)

[www.ccbb.ro](http://www.ccbb.ro) | [www.ccbb.ro](http://www.ccbb.ro)

Strada de circulație este în sensul aceluiași sens și se poate merge și pe Strada

Strada parcaje

Aplicarea de către operatorii de transport public este la discreția acestora

[www.ccbb.ro](http://www.ccbb.ro) | [www.ccbb.ro](http://www.ccbb.ro)

Strada de circulație este în sensul aceluiași sens și se poate merge și pe Strada

Strada parcaje

Aplicarea de către operatorii de transport public este la discreția acestora

Strada de circulație este în sensul aceluiași sens și se poate merge și pe Strada

Strada parcaje

Aplicarea de către operatorii de transport public este la discreția acestora

Strada de circulație este în sensul aceluiași sens și se poate merge și pe Strada

Strada parcaje

CCBB Educativ + Legarea de Cultură

Strada de circulație este în sensul aceluiași sens și se poate merge și pe Strada

Strada parcaje

Aplicarea de către operatorii de transport public este la discreția acestora

Strada de circulație este în sensul aceluiași sens și se poate merge și pe Strada

Strada parcaje

Strada de circulație este în sensul aceluiași sens și se poate merge și pe Strada

Strada parcaje

Aplicarea de către operatorii de transport public este la discreția acestora

Strada de circulație este în sensul aceluiași sens și se poate merge și pe Strada

Strada parcaje

Aplicarea de către operatorii de transport public este la discreția acestora

Strada de circulație este în sensul aceluiași sens și se poate merge și pe Strada

Strada parcaje



Ministerul  
Educației și  
Cercetării Științifice



ANP  
ANP

Strada de circulație este în sensul aceluiași sens și se poate merge și pe Strada

INSTITUTUL  
TOME OHTAKE

Strada de circulație este în sensul aceluiași sens și se poate merge și pe Strada



INSTITUTUL  
TOME OHTAKE



Strada de circulație este în sensul aceluiași sens și se poate merge și pe Strada